

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2023**
(Da Sra. Deputada **CHRIS TONIETTO**)

Solicita informações à Senhora Ministra da Saúde, Nísia Verônica Trindade Lima, acerca da aquisição de insumos para a realização de procedimentos quimioterápicos para o tratamento de crianças com retinoblastoma no Instituto Nacional de Câncer (INCA) no Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no §2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas informações à Senhora Ministra da Saúde, Nísia Verônica Trindade Lima, acerca da aquisição de insumos para a realização de procedimentos quimioterápicos para o tratamento de crianças com retinoblastoma no Instituto Nacional de Câncer (INCA) no Estado do Rio de Janeiro.

Considerando a gravidade do retinoblastoma (câncer nos olhos), que vai dos níveis A a E, sendo o nível E o estágio mais gravoso, capaz ensejar na perda do globo ocular, e, considerando ainda, que a doença pode “se alastrar”, chegando até mesmo a acometer o cérebro, o que, notadamente, compromete a vida dos pacientes, que experimentam, junto aos seus familiares, uma verdadeira angústia nessa lamentável corrida contra o tempo, convém questionar o que segue:

- 1) O Ministério da Saúde tem ciência da situação de *déficit* na aquisição de cateteres para realização de procedimentos quimioterápicos no INCA?
- 2) É possível afirmar a quantidade de pacientes, sobretudo dos setores de oncologia infantil, que sofrem com a falta do equipamento para dar continuidade ao seu tratamento?
- 3) Este Ministério é capaz de estipular diligente prazo para que o *déficit* seja sanado? Este Ministério pode auxiliar, com a maior brevidade possível, nas tratativas junto ao INCA para a aquisição de cateteres e demais insumos que



eventualmente estejam em falta?

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento de informação visa provocar o Ministério da Saúde para que atue junto ao INCA, a fim de sanar *déficit* na aquisição de insumos que afetam diretamente pacientes do setor de oncologia infantil. A situação, que já foi inclusive veiculada pela imprensa¹, é urgente e carece de brevidade na resolução.

Segundo relatos, há 3 (três) semanas pacientes do setor de oncologia infantil com retinoblastoma (câncer no olho), aguardam para realizar procedimento de quimioterapia intra-arterial em razão de *déficit* na aquisição de cateteres. Supostamente, o setor de compras do INCA não adquiriu tal insumo e não informaria uma data prevista para fazê-lo, além de não aceitar doação de cateteres de pais de menores que necessitam do tratamento.

Trata-se, pois, de questão urgente, que necessita de resolução célere, uma vez que o retinoblastoma (câncer no olho) possui 5 (cinco) níveis, de A a E, sendo este último capaz de ensejar na perda do globo ocular. Ademais, a doença tenderia a “se alastrar”, chegando até mesmo a acometer o cérebro, o que, notadamente, compromete a vida dos pacientes.

Sendo assim, submetemos este requerimento, a fim de buscar provocar a atuação do Ministério da Saúde junto ao INCA, para que seja sanado o *déficit* na aquisição de insumos, como cateteres, por exemplo. A tutela do direito à saúde e a melhora da qualidade de vida da população infanto-juvenil que luta contra o câncer passa pela atuação diligente do Ministério da Saúde.

Sala das Sessões, 20 de junho de 2023.

Deputada **CHRIS TONETTO**
PL/RJ

1 Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2023/06/crianca-tem-inicio-de-tratamento-contracancer-raro-adiado-por-falta-de-cateter-no-inca.ghtml> – Acesso: 20/06/2023.

